

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o Secretário  
de Estado dos Assuntos Parlamentares  
Dra. Catarina Gamboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 7/2021 PROC. Nº: 22.01/2021	05-01-2021

**ASSUNTO:** Pergunta nº 609/XIV/2ª do PAN

- Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes (CIRAE) em Proença-a-Nova

Em resposta à pergunta parlamentar n.º 609/XIV/2, dirigida a esta área governativa, cumpre informar:

- Cada um dos municípios referidos tem ao serviço um médico veterinário (MV), com a exceção de Vila de Rei e de Proença-a-Nova, cuja responsabilidade sanitária é assumida pelo MV de Mação, e o de Gavião, cuja responsabilidade sanitária é assumida pelo MV de Nisa.
- Destes são médicos veterinários municipais reconhecidos como Autoridade Sanitária Veterinária Concelhia os de Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Mação, Ourém, Nisa e Ferreira do Zêzere.
- Todos os animais recolhidos nestes concelhos são encaminhados para o Centro de Recolha Oficial de Proença-a-Nova.
- O Centro Intermunicipal de Recolha de Animais Errantes de Proença-a-Nova (CIRAE) pode alojar um máximo de 110 cães e 12 gatos, um número que pode variar consoante o tamanho e peso dos animais.
- O CIRAE dispõe de programas de alimentação, saúde e bem-estar dos animais, conforme verificado pela DGAV no controlo oficial do dia 7 de agosto de 2020.
- Não existe qualquer registo, nos controlos oficiais realizados no CIRAE, de dificuldade de acesso às instalações ou aos animais.
- Existe um MV responsável pelo CIRAE, que estava ausente no controlo de 7 de agosto de 2020, devido a baixa médica. A visita foi acompanhada pelo Médico Veterinário Municipal de Ourém, em substituição.
- Além do Médico Veterinário Responsável, trabalham no CIRAE dois tratadores e um enfermeiro veterinário.
- O Protocolo com a Escola Superior de Agronomia de Castelo Branco permite a esterilização de animais pelos MV da instituição, visto que o CIRAE não dispõe duma sala de cirurgia e uma sala de recobro adequadas para o efeito. Estas valências estão incluídas no processo de ampliação do CIRAE, que está em fase de apreciação.
- Não existe conhecimento, nos controlos efetuados pela DGAV, de animais que saem por esterilizar do CIRAE, ou da convivência de machos e fêmeas por esterilizar nas mesmas boxes.
- OS controlos da DGAV detetaram insuficiências nos passeios regulares aos animais, particularmente da falta de espaço adequado para este efeito. O CIRAE afirma que os animais saem das celas com a frequência adequada.
- Os registos de entrada no CIRAE foram sempre considerados como suficientes, nos diversos controlos realizados pela DGAV.



- O CIRAE não dispõe dum sistema de proteção contra incêndios e alarme para aviso de avarias, mas esta não conformidade está em fase de resolução.
- Os planos de evacuação não são observados, por não existir norma legal, no caso dos animais, e de não ser da competência da DGAV, no caso de pessoas.
- A autorização de construção não é da competência da DGAV.
- Existe um esforço para incentivar a adoção de animais, quer através das redes sociais, quer através de folhetos e campanhas.
- A Associação de Municípios para a Gestão do CIRAE tem aprovada uma verba de 250 mil euros para efetuar uma ampliação e melhoramentos no CIRAE, nomeadamente um bloco cirúrgico, gatil novo e parques de recreio abertos. As 2 inconformidades cuja correção foi solicitada pela DGAV encontram-se em fase de resolução.
- Dos controlos realizados pela DGAV não resultaram inconformidades que sustentem qualquer decisão de suspensão ou encerramento do CIRAE.
- Em resultado da inspeção de 7 de agosto de 2020 foi concluído que as celas de quarentena não estão suficientemente isoladas de outras celas, que não existe um local próprio para lavagem do material, que os animais alojados em gaiolas não têm acesso à prática de exercício adequado, que não existe isolamento acústico entre o canil e o gatil e que as instalações não dispõem dum sistema de proteção contra incêndios e de alarme para avarias deste sistema.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

Pedro Rosa